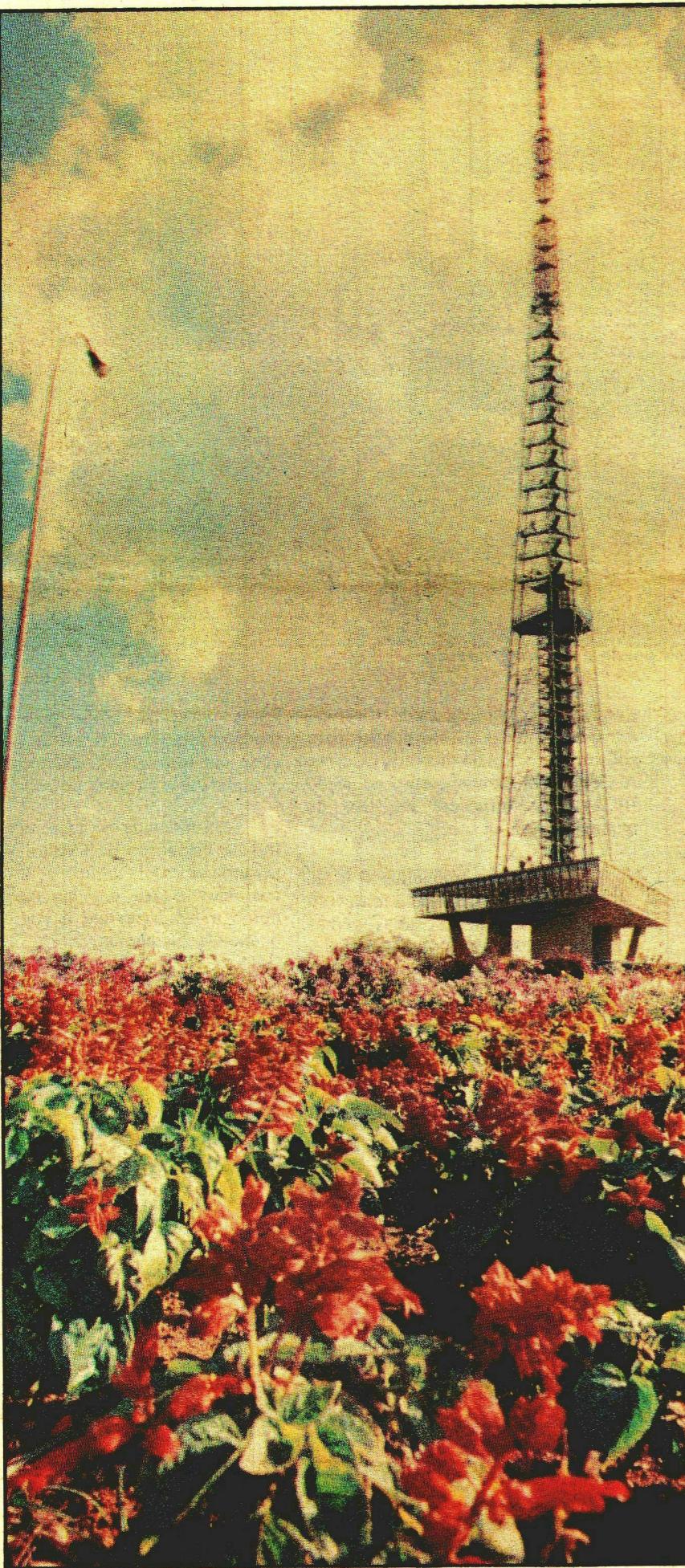


Jardins de Brasília despertam interesse nacional



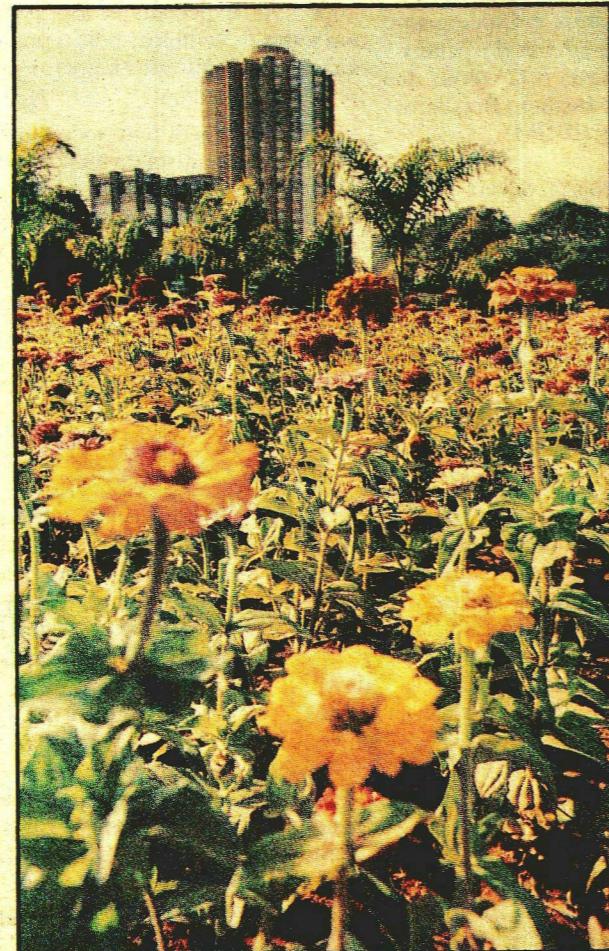
A Torre de TV ganhou vida nova com o colorido das flores

O programa de ajardinamento do Governo do Distrito Federal no Plano Piloto e cidades-satélites está se tornando um referencial nacional. Com menos de dois anos de implantação já passaram pelos seus dois viveiros, de pesquisa e de mudas, mais de 10 estagiários de outros estados. Com um orçamento de cerca de Cr\$ 3 bilhões mensais e com apenas 250 funcionários, o Departamento de Parques e Jardins (DPJ) é um dos setores mais econômicos da administração do GDF.

O Distrito Federal tem 350 canteiros de flores e uma área plantada de cerca de 100 mil metros quadrados. As principais espécies de flores são: Petúnia, Zínia, Taget, Impatiens, Flocos, Sálvia, Margarida. Para conservar toda essa infra-estrutura de ajardinamento são utilizados 15 caminhões-pipa de 10 mil litros diariamente e, ainda, 300 pontos de d'água. A água dos pipas é coletada

no Córrego do Acampamento, nas proximidades do Parque Nacional da Água Mineral. Com essa medida economiza-se 100% de água potável e não se onera a Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto de Brasília (Caesb).

Inovação — Na retaguarda do DPJ há um dos mais inovadores serviços de valorização da mão-de-obra dos deficientes físicos e dos menores de rua. Hoje, trabalham 100 pessoas nessas condições nos dois viveiros de mudas da Novacap. O chefe do DPJ, Ozanan Correia Coelho, enfatizou que não abrirá mão desses funcionários. Segundo ele, tanto os menores, quanto os deficientes físicos, estão se transformando em quadros de mão-de-obra altamente qualificadas. "Com o tempo essas pessoas vão se tornar independentes e poderão ter o seu próprio negócio. Essa é uma das nossas metas, para a valorização do trabalho de ajardinamento do DF", disse.



As pesquisas realizadas pelo Departamento de Parques e Jardins reduziram os custos com o reaproveitamento das sementes dos próprios canteiros



As flores de diversas espécies compõem, com os modernos e arrojados traços da arquitetura, uma paisagem que encanta quem trafega pelas ruas do Plano Piloto e satélites

A duração de vida de um canteiro vai de quatro a seis meses. A partir do momento em que não há mais condições de fazer a manutenção, em função da seca ou de outro fator, se faz a renovação das flores.

É nesse momento que a pesquisa realizada nesse setor passa a ser destaque. Segundo Ozanan Coelho, já se consegue o reaproveitamento das sementes dos canteiros vencidos. Ele destacou, também, que a semente de Taget pode germinar em apenas 48 horas, o que representa uma capacidade de renovação imediata". O normal seria essa semente germinar em quatro ou cinco dias, mas com o nosso tratamento conseguimos um avanço inédito", observou.

Vandalismo — Um dos problemas dos jardins da Capital da República é o vandalismo dos motoristas, que passam sobre os canteiros ajardinados. Ozanan ressaltou que isso tem acontecido com freqüência. Em uma

tentativa de diminuir o grau de incidência desses atos, a Novacap está fazendo a sinalização dos bancos de trânsito, para que os motoristas respeitem as flores. Ele enfatizou que aqueles que forem flagrados em algum ato de vandalismo nos canteiros serão enquadrados na lei de proteção ao meio ambiente". Quem passa em cima de flores merece ser punido exemplarmente", acrescentou.

O presidente da Novacap, Newton de Castro, destacou que pretende implementar o programa de incentivo aos deficientes físicos e menores de rua na sua gestão. Ele destacou que a geração de empregos nesse setor pode ser intensificada. "Queremos ter 200 menores trabalhando conosco até o final do ano. Quanto aos deficientes físicos, todos serão bem-vindos", afirmou. O salário médio de um operário do DPJ é Cr\$ 9,9 milhões. Os deficientes e menores ganham um salário de Cr\$ 3,3 milhões.



A beleza do canteiro ao lado do Teatro Nacional chama atenção



Dez estagiários de outros estados já aprenderam as técnicas

GDF